



Confederação Nacional
de Mocidade

Responsabilidade Social

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Mateus 22:37-39

cartas
de Cristo

2 CORÍNTIOS 3:3

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. O JOVEM E A COSMOVISÃO CRISTÃ ANTE A RESPONSABILIDADE SOCIAL	3
2. CONCEITOS E ATRIBUIÇÕES	4
3. PROGRAMAS E PROJETOS	6
3.1. CAMPANHAS DE ORAÇÃO	6
3.2. POR UM REINO MAIS ACESSÍVEL	7
3.3. SETEMBRO AMARELO / OUTUBRO ROSA / NOVEMBRO AZUL	9
3.4. UMP SUSTENTÁVEL	14
3.5. DIA DO MACKENZIE VOLUNTÁRIO	20
3.6. JOVEM MONITOR	22
3.7. SOMOS TODOS PEREGRINOS	23
3.8. VARAL SOLIDÁRIO	27
3.9. VAKINHA UMP	31
3.10. SALVOS PELO SANGUE	32
3.11. ATÉ O ÚLTIMO FIO	35
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

1.

O JOVEM E A COSMOVISÃO CRISTÃ ANTE A RESPONSABILIDADE SOCIAL¹

Reconhecendo a **visão** da Mocidade Presbiteriana em ser relevante na Sociedade Brasileira em todas as suas áreas, e a sua **missão** de cooperar com a Igreja em anunciar o Reino de Deus, educar para a vivência cristã e assistir o ser humano em suas necessidades, a Confederação Nacional de Mocidades anseia que todos os jovens presbiterianos aspirem servir a Deus e ao próximo pelo amor de Cristo.

Precisamos ter consciência da nossa responsabilidade social enquanto Igreja e transformarmos as ações esporádicas de assistencialismo, que ignoram a complexidade do ser humano em suas necessidades, em ações contínuas e realmente comprometidas com a comunidade em que vivemos.

Não podemos nos deixar impulsionar pelos valores de uma sociedade individualista e egocêntrica, dedicando a maior parte do nosso tempo em nossas próprias necessidades, negligenciando o nosso dever enquanto cristão e cidadão de cuidar do próximo e servi-lo, com os recursos que possuímos, como conhecimento e experiência adquiridos.

Com maior intimidade e profundidade no relacionamento com Deus e na compreensão de nossa missão, poderemos mudar a situação da falta de compromisso com a nossa sociedade, iniciando uma transformação em nosso país.

No XVII Congresso Nacional de Mocidade, estipularam-se os seguintes objetivos para a realidade da Mocidade Presbiteriana nos próximos quatro anos:

- Tornar a Mocidade Presbiteriana uma organização reconhecida nacionalmente pela sua relevância quanto a sua preocupação e intervenção na sociedade.
- Despertar o mínimo de 50% dos jovens da mocidade a comprometer-se com as ações de responsabilidade social.
- Incentivar a aproximação e participação de jovens presbiterianos em conselhos municipais e locais (ação social, de saúde, segurança e etc) e entidades sociais.

Esses objetivos nortearam algumas ações que podem ser encontradas no próprio documento aprovado no XVII Congresso Nacional de Mocidades publicado no site www.ump.org.br.

Essa cartilha trará alguns projetos e campanhas para serem realizados na sua UMP local, Federação e Sinodal. E ações que já são realizadas na sua Igreja ou UMP podem e devem ser compartilhadas para que incentivemos outros jovens a servirem no Reino, envie para o e-mail responsabilidadesocial@ump.org.br.

¹ Texto adaptado do *Doc. 023/2014 (Relatório da Comissão de Cosmovisão Cristã ante a Responsabilidade Social)* do XVII Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana do Brasil.

2.

CONCEITOS E ATRIBUIÇÕES

Até o XVII Congresso Nacional de Mocidades o termo utilizado era Secretaria de Ação Social, porém resolveu-se alterar para Secretaria de Responsabilidade Social, entendendo a abrangência do termo e do seu entendimento, sendo necessário também ampliar as atribuições descritas no antigo Manual Unificado das Sociedades Internas.

Para melhor entendimento do conceito e a abrangência de cada nomenclatura descreve-se:

Assistência Social consiste em uma *política pública* de dever do Estado e direito de todo cidadão sustentada na Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) de 1993 e na Constituição Federal de 1988.

Ação Social é uma iniciativa que traga melhorias para uma comunidade ou gere o bem estar coletivo. Na visão do sociólogo Max Weber a ação social é aquela orientada ao outro que pode ter diversas motivações.

Responsabilidade Social é o *reconhecimento* presente nos cidadãos, individualmente e em conjunto, dos *seus deveres para com a comunidade* em que vivem e a sociedade em geral. Este conceito se fundamenta no princípio de que, em maior ou menor grau, as ações individuais sempre têm algum impacto (positivo ou negativo) na vida de outros cidadãos e da coletividade. Assim, a Responsabilidade Social concretiza-se por meio da tomada de atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas, que contribuem para preservar e melhorar o bem-comum e elevar a qualidade de vida de todos. (Instituto de Tecnologia Social – ITS Brasil).

É possível perceber que o termo Responsabilidade Social abrange de forma mais ampla e completa a real missão dos Cristãos para com a sociedade, atendendo de forma contínua e integral às suas necessidades, não somente com ações isoladas e esporádicas.

As atividades de Responsabilidade Social do povo de Deus e, em específico, da UMP, são indispensáveis, pois, como versa a Confissão de Fé de Westminster (CFW),

"estas boas obras, feitas em obediência aos mandamentos de Deus, são o fruto e as evidências de uma fé viva e verdadeira" (CFW, cap. XVI, seção II), e, ao passo que a salvação é unicamente mediante a fé (Ef 2.8), esta fé genuína é expressa também por meio das obras, pois "a fé sem obras é morta" (Tg 2.26). Devemos exercê-las na confiança de que, por meio delas, edificamos a Igreja (Hb 10.24), anunciamos o Evangelho (1Pe 2.12) e glorificamos a Deus (Mt 5.16). Apesar de qualquer limitação ou imperfeição em nossas atividades, descansemos na certeza de que elas são aceitas unicamente por meio de Cristo, porque "Deus, considerando-as em seu Filho, é servido aceitar e recompensar aquilo que é sincero, embora seja acompanhado de muitas fraquezas e imperfeições" (CFW, cap. 16, seção VI). Apesar de quaisquer dificuldades ou empecilhos que possamos enfrentar, sejamos firmes e " não nos cansemos de fazer o bem, pois a seu tempo colheremos, se não desanimarmos" (Gl 6.9).

Sendo assim, as atribuições da Secretaria de **Responsabilidade Social** são:

- a. Executar projetos sociais entre a população de baixa renda, distribuição de alimentos e agasalhos, mutirões, alfabetização de adultos e crianças, reforço escolar, inclusão digital, incentivo à leitura e assistência médico-odontológica, de acordo com a necessidade da comunidade em que está inserida;
- b. Incentivar ou realizar visitas a cadeias, instituições de longa permanência para idosos, orfanatos, hospitais e enfermos.
- c. Promover seminários ou palestras sobre primeiros socorros, higiene, relações humanas, cuidados e acidentes na infância, doenças sexualmente transmissíveis, tóxicos, orientações vocacionais e outras;
- d. Promover o acesso da comunidade em que está inserida a cursos profissionalizantes;
- e. Promover cursos como artesanato, trabalhos manuais, corte e costura, culinária para a comunidade.
- f. Realizar contato com órgãos públicos de auxílio à população e de participação popular na política (Defesa Civil, Conselhos Municipais e Locais de Ação Social, Saúde, Segurança e etc).
- g. Promover ações a respeito do cuidado com o meio ambiente e sustentabilidade (palestras sobre adequada segregação de lixo, plantio de árvores, limpeza de locais públicos, cuidados com os rios, entre outros).

- h. Promover ações de conscientização a respeito de causas sociais, como cuidado com o próximo, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, desabrigados, ou que sofrem com alguma necessidade.
- i. Promover e incentivar a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (PcD), surdos, pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), pessoas com discromatopsia (daltonismo), etc.

3.

PROGRAMAS E PROJETOS

3.1. CAMPANHAS DE ORAÇÃO

Todo projeto e plano devem ser precedidos de oração. E com o intuito de mobilizar os jovens do Brasil todo a orarem em uníssono, em prol dos mesmos objetivos, a CNM proporá duas vezes ao ano, preferencialmente nos meses de janeiro e julho, duas campanhas de oração, que terão a duração de 30 dias. Os temas serão relacionados à realidade da Mocidade, da Igreja e, principalmente, a assuntos de Responsabilidade Social dessas instituições.

Os motivos de oração serão divulgados diariamente nas mídias sociais em parceria com a Secretaria de Comunicação.



3.2. POR UM REINO MAIS ACESSÍVEL



APRESENTAÇÃO

O projeto Por Um Reino Mais Acessível consiste no programa que tem por objetivo fomentar nas atividades da União de Mocidade Presbiteriana, ações que forneçam maior acessibilidade a pessoas com deficiência.

Inicialmente o projeto visa alcançar pessoas surdas, de maneira que, nos eventos e publicações da UMP possa haver uma equipe de tradutores-intérpretes de Libras. Os quais também terão como finalidade trazer a conscientização do jovem presbiteriano para com esta causa. A longo prazo o projeto objetiva lutar pelas mais diversas formas de acessibilidade (Seja para surdos, cegos, deficientes físicos, deficientes intelectuais, intolerantes alimentar, etc).

JUSTIFICATIVA

Segundo o Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 9,7 milhões de pessoas têm deficiência auditiva. Desses, 2.147.366 milhões apresentam deficiência auditiva severa, situação em que há uma perda entre 70 e 90 decibéis (dB). Cerca de um milhão são jovens até 19 anos.

Ainda analisando os dados fornecidos no censo de 2010 pelo IBGE. Do total de mais de 9 milhões de pessoas surdas ou com limitações de comunicação no Brasil menos de 1% desse grupo é cristão evangélico.

Portanto, a acessibilidade é um atributo essencial que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação.

É um tema ainda pouco difundido, apesar de sua inegável relevância. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental. Assim, impulsionamos a comunicação de forma ainda mais justa. (Fonte: IBGE; Censo 2010 e APMT)

METODOLOGIA

A aplicação do projeto se dará atuando para que todas as divulgações e eventos da UMP sejam acessíveis para todos os tipos de deficiência e incentivando a conscientização sobre os mais diversos assuntos relacionados à acessibilidade.

AÇÕES

Algumas sugestões de ações que podem ser realizadas para permitir a acessibilidade:

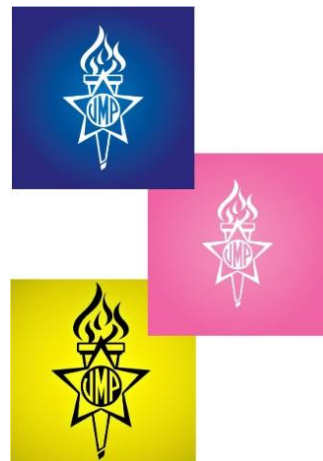
1. Disponibilizar intérprete de LIBRAS nos eventos da UMP
2. Realizar adaptação de sites e redes sociais da UMP tornando-os acessíveis aos deficientes visuais e auditivos;
3. Colocar legendas ou intérprete de libras em vídeos publicados nas redes sociais ou divulgados em eventos;
4. Colocar descrição alternativa de imagens publicadas nas redes sociais através de funcionalidades já disponibilizadas pelas aplicações;
5. Incluir a opção de informação sobre a deficiência e necessidade de adaptação do inscrito em eventos da UMP;
6. Incentivar a construção de rampas nas dependências da Igreja e outras adaptações que sejam necessárias para que seja acessível a cadeirantes.
7. Realizar premiações para a Sinodal/Federação/UMP mais acessível em sua respectiva instância.
8. Promover ações de conscientização e divulgação da importância da acessibilidade;

CONCLUSÃO

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da União de Mocidade Presbiteriana, o projeto coloca em evidência a urgência da implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Gerando quebra de barreiras atitudinais e comunicacionais.

3.3. SETEMBRO AMARELO / OUTUBRO ROSA / NOVEMBRO AZUL

3.3.1. SETEMBRO AMARELO



APRESENTAÇÃO

O movimento conhecido como Setembro amarelo, é uma campanha que foi idealizada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), em 2015, buscando a conscientização e a prevenção do suicídio. Em 2018 a campanha foi incluída como projeto pela UMP, juntamente com as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), por ano, quase 800 mil pessoas em todo o mundo cometem suicídio. Além disso, este problema tem sido a segunda maior causa de mortes entre pessoas de 15 a 29 anos de idade.

METODOLOGIA

Diante disso, a Igreja pode desempenhar um papel importante na comunidade, promovendo ações que lembrem essa data e incentivem a conscientização sobre o assunto. Podemos trabalhar de diversas formas: realizando palestras sobre o tema, promovendo ações de prevenção ao suicídio, divulgando os sinais que indicam comportamento suicida, e divulgando meios de se obter ajuda.

AÇÕES

- Decoração da fachada ou espaços da igreja com iluminação, balões, fitas, faixas na cor amarela;
- Distribuição de flyers, folders explicativos sobre a Campanha Setembro amarelo;

- Organização e promoção de caminhada, pedalada, corrida na comunidade para estimular a atividade física e em alusão à Campanha.
- Promoção de palestras com profissionais da saúde sobre sinais e identificação de tendência suicida, como ajudar alguém que está passando por isso, etc.
- Distribuição de lembrancinhas na comunidade na cor amarela que remetem à conservação da vida;
- Incentivo ao uso de roupas ou acessórios na cor amarela pelos irmãos da igreja.
- Divulgação dos meios de socorro a quem precisa de ajuda, como o Centro de Valorização da Vida (<https://www.cvv.org.br>), atendimento e apoio emocional através do telefone 188, etc.
- Promover campanhas que incentivam o diálogo e a busca por ajuda em caso de pensamento suicida;
- Uso de imagens da Campanha na capa ou perfil nas redes sociais.

Os jovens e mocidades que realizarem ações durante este mês poderão postar fotos nas mídias sociais com o uso da # (hashtag) mobilizando a internet.

#UMPAmarelo e #UMPContraoSuicídio

3.3.2. OUTUBRO ROSA



APRESENTAÇÃO

O Movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos na década de 1990, para estimular a participação popular no controle do câncer de mama. Atualmente essa data é celebrada mundialmente com iluminação de monumentos na cor rosa, propagandas, corridas, desfiles, tendo por objetivo promover a conscientização sobre a importância de sua detecção precoce, compartilhando informações sobre o câncer de mama. (INCA, 2014)

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer de mama é o mais incidente na população feminina mundial e brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma. Certamente a Igreja pode desempenhar um papel importante na comunidade, promovendo ações que lembrem essa data e incentivem a promoção de saúde, o autoexame, a detecção precoce, e o tratamento adequado do câncer.

METODOLOGIA

Ações como palestras para a comunidade, decoração do edifício com laço ou luz rosa, organização de caminhadas, pedaladas, tarde de atividade física na praça ou no parque, entre outras atividades podem ser desenvolvidas durante o mês de outubro.

AÇÕES

Algumas sugestões de ações que podem ser realizadas durante o mês de outubro são:

- Decoração da fachada da igreja com iluminação, balões, fitas, faixas na cor rosa.
- Distribuição de flyers, folders explicativos sobre a Campanha Outubro Rosa fornecido pela Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, que podem ser encontrados nas Unidades Básicas de Saúde.
- Organização e promoção de caminhada, pedalada, corrida na comunidade para estimular a atividade física e em alusão à Campanha.
- Promoção de palestras com profissionais da saúde sobre cuidados, tratamento, diagnóstico do Câncer de Mama;
- Convite para palestra, depoimento de pessoas que enfrentaram o tratamento da doença.
- Distribuição de lembrancinhas às mulheres da comunidade na cor rosa que remetam ao autocuidado.
- Incentivo ao uso de roupas ou acessórios na cor rosa pelos irmãos da igreja.
- Uso de imagens da Campanha na capa ou perfil nas redes sociais.
- Visita a hospitais e instituições de apoio à paciente com câncer.

- Organização de um encontro, chá da tarde, com as mulheres da igreja e da comunidade, com palestras e atividades que estimulem o autocuidado, autoestima, com dicas como maquiagem, massagem e exercícios físicos.

Os jovens e mocidades que realizarem ações durante este mês poderão postar fotos nas mídias sociais com o uso da # (hashtag) mobilizando a internet.

#UMPRosa #UMPContraoCancer

3.3.3. NOVEMBRO AZUL



APRESENTAÇÃO

O movimento internacional conhecido como Novembro Azul, é uma campanha realizada em todo o mundo e seu objetivo principal é mudar os hábitos e atitudes do público masculino em relação a sua saúde e seu corpo, incentivando o diagnóstico precoce de doenças como o câncer de próstata. Hoje, o movimento já atinge mais de 1,1 milhões de pessoas em campanhas formais em países como: Espanha, África do Sul e Irlanda.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens na Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Finlândia, Holanda, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Hoje, ele é o sexto mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, o que representa cerca de 10% do total de cânceres.

METODOLOGIA

Nós, jovens, juntamente com nossas Igrejas, podemos realizar ações durante o mês de Novembro, a fim de informar e conscientizar os homens de nossas igrejas e das comunidades onde estão inseridas, sobre a importância dos cuidados com a saúde. Isto pode ser feito por meio de palestras, gincanas, Quiz, que podem ser feitas no espaço da própria Igreja e abertas ao público.

AÇÕES

Algumas sugestões de ações que podem ser realizadas durante o mês de novembro são:

- Decoração da fachada da igreja com iluminação, balões, fitas, faixas na cor azul.
- Distribuição de flyers, folders explicativos sobre a Campanha Novembro Azul fornecido pela Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, que podem ser encontrados nas Unidades Básicas de Saúde.
- Organização e promoção de caminhada, pedalada, corrida na comunidade para estimular a atividade física e em alusão à Campanha.
- Promoção de palestras com profissionais da saúde sobre cuidados, tratamento, diagnóstico de doenças que acometem os homens, como Câncer de Próstata, Diabetes, Alcoolismo, Tabagismo; dentre outras.
- Convite para palestra, depoimento de pessoas que enfrentaram o tratamento da doença.
- Distribuição de lembrancinhas aos homens da comunidade na cor azul que remetem ao autocuidado e a promoção de saúde.
- Incentivo ao uso de roupas ou acessórios na cor azul pelos irmãos da igreja.
- Uso de imagens da Campanha na capa ou perfil nas redes sociais.
- Visita a hospitais e instituições de apoio a pacientes com câncer.
- Organização de Campeonato de Futebol, Bocha, Malha, com uso de faixas no local do evento ou uso de uniformes nas cores ou dizeres que remetem à campanha. Outra sugestão é uso do bigode (natural ou não) como símbolo da campanha.
- Ação para aferição de pressão arterial, teste de glicemia e verificação do índice de massa corporal.
-

Os jovens e mocidades que realizarem ações durante este mês poderão postar fotos nas mídias sociais com o uso da # (hashtag) mobilizando a internet. #UMPAzul #UMPContraoCancer.

3.4. UMP SUSTENTÁVEL

O projeto UMP Sustentável consiste no programa que tem por objetivo sensibilizar os jovens quanto a importância da preservação do meio ambiente visando o entendimento da missão inicial dada por Deus a Adão descrita no texto bíblico de Gênesis 2:15 “Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar”.



A degradação ambiental de origem antrópica (causada pelo homem) que observamos hoje é resultado da Queda, quando toda a natureza foi submetida à inutilidade, porém como diz o texto bíblico de Romanos 8, mais especificamente o verso 21 “na esperança de que também a própria natureza criada será libertada do cativeiro da degeneração em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade outorgada aos filhos de Deus”.

Somente após os jovens serem sensibilizados a este entendimento, eles compreenderão o seu pertencimento à natureza como parte da criação que espera ser redimida, como de igual modo nós esperamos, e a relevância da execução de ações sustentáveis, descritas neste projeto e tantos outros, visando o cuidado do que sobrou do jardim, porém com a expectativa do novo Céu e da nova Terra, quando tudo será perfeito outra vez e para sempre.

Neste programa estão inclusos o Projeto *Por um Brasil Mais Sustentável - Dia do meio ambiente* e *Descarte correto do óleo usado*, que estão descritos a seguir.

3.4.1. POR UM BRASIL MAIS SUSTENTÁVEL - DIA DO MEIO AMBIENTE

APRESENTAÇÃO

Em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, que passa a ser comemorado no dia 05 de junho. Esta data tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até pouco tempo eram considerados inesgotáveis.

JUSTIFICATIVA

O cultivo e a preservação da natureza devem fazer parte da vida de um Cristão, pois, desde o Éden foi dado ao homem o domínio sobre toda criação e o dever de cuidar dela. Isto se torna mais claro quando observamos que o primeiro serviço que Deus deu a Adão foi o de dar nome aos animais, serviço este que continua até os dias de hoje.

OBJETIVO

Diante dessa responsabilidade, o projeto Por um Brasil Mais Sustentável, tem por objetivo mobilizar os jovens presbiterianos à realização de atividades voltadas a diversos temas, como por exemplo, à preservação dos recursos naturais, ao plantio e cultivo de alimentos naturais e não-transgênicos, à sensibilização de outros jovens quanto à importância desta temática para a saúde e sobrevivência de todos em um ambiente mais agradável.

A UMP, em seus diversos âmbitos (Local, Federação, Sinodal e Nacional), pode escolher uma data, preferencialmente durante o mês de Junho, para desenvolver o Dia Por Um Brasil Mais Sustentável, em que as mocidades promoverão ações que apontem para o cuidado com a Criação. Estas atividades podem ser pontuais para o dia escolhido em questão, porém se for observada a possibilidade de continuação, elas podem ser executadas novamente.

AÇÕES

Seguem algumas ideias de atividades a serem realizadas:

- Distribuição e/ou plantio de mudas de árvores adaptadas ao clima e solo de sua região no período do mês da realização da atividade;
- Cultivo de hortas comunitárias (subsistência, medicinais ou aromáticas);
- Mutirão de recuperação de praças e/ou jardins que pode ser feito por equipes ao longo do mês;
- Palestras de sensibilização ambiental sobre diversos temas, como por exemplo:
 - o descarte correto e a segregação de resíduos;
 - ações práticas sustentáveis no cotidiano;
 - relação de alimentação e problemáticas ambientais;

- Oficina de como implementar no cotidiano os 5 Rs (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar);
- Oficina de aproveitamento integral de alimentos
- Oficina de como se fazer e manter uma composteira;

Uma ideia bem válida e que pode ser feita de forma contínua, é a adesão ao Programa de coleta de algumas empresas. Basicamente consiste no cadastro, coleta, envio e soma de pontuação que será revestido em valores financeiros, os quais poderão auxiliar em ações de responsabilidade social ou demais áreas em sua igreja e/ou cidade.

CONCLUSÃO

Vale à pena conferir e participar. Conscientização, mobilização do público envolvido e aplicação dos resultados/recursos obtidos são apenas alguns dos benefícios. Confira em: <http://www.terracycle.com.br>

Registre as ações e compartilhe nas redes sociais identificando com a # (hashtag) #UMPorUmBrasil+Sustentável

3.4.2. DESCARTE CORRETO DE ÓLEO USADO

APRESENTAÇÃO

Pode não parecer, mas o óleo de cozinha é altamente poluente. Cada litro derramado na pia, além de danificar a instalação hidráulica, é suficiente para poluir até um milhão de litros de água. Jogado na natureza, provoca a morte de peixes e desequilibra o ecossistema. Além disso, para descontaminar a água o custo é alto, cerca de 20% do tratamento do esgoto.

OBJETIVO

O objetivo do projeto é mobilizar os jovens presbiterianos a promoverem ações de conscientização na comunidade, reciclagem do óleo usado, e nas cidades que

possuem um sistema de coleta de óleo, viabilizar para que a igreja se torne um posto de coleta do óleo usado, providenciando o correto descarte ou a reciclagem.

A identificação e divulgação das ações na internet poderá ser feita pela hashtag #deOlhoNoÓleo

JUSTIFICATIVA

Descarte correto de óleo usado, o que um cristão tem a ver com isso?
(Por Luciana Luchtenberg, Gestora ambiental e cristã)

O que seria um descarte incorreto?

Jogar na rede de esgoto (pias, vasos sanitários), no solo e recurso hídrico.

Quais as consequências do descarte incorreto do óleo?

Poluição dos recursos hídricos quando não se possui saneamento básico. Um litro de óleo segundo a Sabesp pode poluir 20 mil litros de água, reduz a qualidade da água, interferindo também no ecossistema aquático. Encarece o tratamento de efluentes, pois esse processo se torna mais trabalhoso. Contaminação do solo, interferindo na utilização dele. Mananciais e aquíferos contaminados perdendo a qualidade da água e também tornando caro o tratamento para a água de abastecimento para consumo humano.

E o que o cristão tem a ver com isso?

No início, Deus nos deu essa missão em Gênesis 1:26-28 ²⁶ Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. ²⁷ Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ²⁸ E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.”

Sujeitar não significa usar todos os recursos naturais sem cuidado algum, poluir todos os recursos hídricos, extinguir florestas, poluir o solo, e sim usar conscientemente, pois são criação de Deus.

“A degradação ambiental agride não só a natureza reveladora da Glória de Deus como a própria existência da humanidade.” - Lilian Ribeiro.

AÇÕES

O que pode ser feito com o óleo usado?

Pode ser matéria prima para muitos produtos como sabão, resina para tinta, detergente, glicerina e biodiesel, além da utilização para rações de animais.

Qual é o descarte correto?

Armazenar o óleo usado em garrafas pet ou até mesmo a garrafa de óleo (pois a reciclagem do pet com óleo é mais cara) e levar em postos de coleta, como empresas, condomínios, supermercados e projetos da Prefeitura. Se não tiver essa possibilidade pode descartar no lixo orgânico misturado com trigo ou polvilho formando uma pasta.

Então vamos lá, mão na massa! Neste caso, “mão no óleo!”. Veja uma das possibilidades de reaproveitamento do óleo. Mobilize, quer seja sua UMP, Federação ou Sinodal, através de oficinas práticas e transmita essa ideia, sempre com o cuidado que a ação exige.

Receita de sabão caseiro com óleo usado (Brasil Escola)

1. Coloque cinco litros de óleo de cozinha usado em um balde, passando-o por uma peneira para reter os restos de comida que ficaram na hora da fritura;
2. Adicione 1 copo americano de fubá, 500 mL de detergente líquido de coco e 1 litro de soda cáustica líquida (hidróxido de sódio – NaOH) e misture bem. Tome o máximo de cuidado ao manusear a soda cáustica e use equipamentos de proteção individual (EPIs), como óculos, máscara, avental, sapatos fechados e luvas, pois ela é corrosiva e pode causar queimaduras na pele;
3. Acrescente um litro de água fervente e, se desejar, coloque alguma essência de sua preferência. Tome também muito cuidado para não se queimar nesse passo;

4. Mexa por 40 minutos sem parar;
5. Despeje em uma forma e deixe endurecer por cerca de dez dias. Antes de completar o tempo de endurecer totalmente, faça cortes no formato desejado. Você também pode colocar em formas menores.

Viu como é fácil? Além de ter um produto que poderá usar, representando economia para o orçamento familiar, você ainda ajuda a conservar o meio ambiente!

3.3.3. SLIDES UMP SUSTENTÁVEL

Temos um material em formato de slides para todos que queiram divulgar o projeto e incentivar nossos jovens neste trabalho: https://bit.ly/ump_sustentavel

3.5. DIA DO MACKENZIE VOLUNTÁRIO

APRESENTAÇÃO

O Mackenzie Voluntário (MV) é um projeto socioeducacional coordenado pelo Mackenzie, que promove ações concretas de apoio ao ser humano, em seu contexto familiar e comunitário, por meio da prática do voluntariado, priorizando o atendimento e defesa dos direitos da criança e adolescentes, jovens e idosos em estado de vulnerabilidade social.



Suas ações são baseadas nos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000.

No XVII Congresso Nacional de Mocidades definiu-se como objetivo o alcance de 50% das mocidades do Brasil participando ou elaborando algum projeto anualmente no Mackenzie Voluntário.

A partir de 2015 as inscrições de projetos podem ser feitas durante o ano todo, em que os líderes deverão descrever de forma sucinta o projeto a ser realizado.

METODOLOGIA

O projeto “Dia do Mackenzie Voluntário” visa disponibilizar ideias de projetos para submissão no programa do Mackenzie, que é uma autarquia de nossa igreja, bem como incentivar os jovens a participarem e apoiarem atividades referentes à responsabilidade social. Os voluntários que quiserem participar dos projetos deverão fazer inscrição no site do Mackenzie Voluntário (<http://www.mackenzie.br/mackenzievolutario.html>), e ao final do projeto receberão certificado de participação que podem ser utilizados para horas de atividades complementares requisitos nos cursos de graduação. Além das atividades realizadas, o Mackenzie Voluntário pode ser realizado em apoio ao Dia do Jovem Evangelista (DJE), projeto da secretaria de Evangelismo e Missões.

AÇÕES

Algumas ideias de atividades que podem ser realizadas no Dia do Mackenzie Voluntário:

- Aulas de reforço escolar para crianças e adolescentes;
- Reforma ou construção de uma biblioteca para a comunidade;
- Aulas de música;
- Palestras/debates sobre temas de interesse dos moradores (saúde, segurança, política);
- Limpeza e pintura de praças, muros, escolas do bairro.
- Criação de hortas comunitárias;
- Entrega de quentinhas, sopa, café da manhã, cestas básicas, roupas, aos moradores de ruas;
- Eventos esportivos no espaço externo da igreja ou campinho/prança na comunidade (Clínica do esporte);
- Aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, outros;
- Serviços de consultoria à comunidade e confecção de documentos;
- Tarde alegre para crianças (Tarde evangelística com histórias, música, teatro, brincadeiras, atividades manuais, etc.);
- Atividades em instituições e associações (lar de idosos, crianças, de apoio a pessoas com deficiência).

Para que possa acompanhar as ações que estão sendo realizadas pelas UMP's divulgue fotos e comentários nas mídias sociais, utilizando o # (hashtag) #umpMVoluntario

3.6. JOVEM MONITOR

Considerando que o maior número de universitários brasileiros está na faixa etária de 18 a 35 anos, e que muitos jovens presbiterianos são universitários, o projeto Jovem Monitor surge com o intuito de incentivar o serviço voluntário em todas as esferas da vida do jovem cristão.



Através das aulas e auxílios aos colegas da faculdade, além de possibilitar ao jovem o exercício do serviço, é uma excelente oportunidade de testemunhar do evangelho de Cristo.

Dessa forma o projeto tem como objetivo, incentivar os jovens Presbiterianos a participarem de Monitoria Voluntária nas Universidades/Faculdades em que estudam. Levando em consideração que o servir deve estar além das paredes da igreja e de programações pontuais, o incentivo à monitoria, cultivará no Jovem Presbiteriano ainda mais o desejo de servir voluntariamente.

Para que essa ação seja divulgada e outros jovens possam se sentir motivados, pretende-se periodicamente publicar na Revista da Mocidade Presbiteriana e/ou no site, depoimentos de jovens que aceitaram o desafio, contando a experiência de servir dentro da faculdade. Na coluna “O Monitor da Vez” se apresentará um “novo Jovem Monitor” falando sobre seu cotidiano e sobre a experiência da Monitoria.

“Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.” Efésios 6:6-8.

3.7. SOMOS TODOS PEREGRINOS



O estrangeiro residente que viver com vocês deverá ser tratado como o natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocês foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

Levítico 19.34

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Somos todos Peregrinos”, vem nos trazer à memória a ordem do Senhor no empenho e dedicação àqueles que estando vulneráveis, precisam ser assistidos em suas necessidades.

Somos chamados a dispensar ao próximo,

amor e serviço pleno, em obediência ao mandato do Senhor.

Assim, o projeto propõe o despertar da juventude presbiteriana quanto a necessidade de buscar exercer atos de misericórdia para com os refugiados, revelando os valores do reino de Deus.

OBJETIVO

Usar nosso sistema federativo como instrumento para socorrer os refugiados através do auxílio às entidades que estão trabalhando no acolhimento e proclamação do evangelho de Cristo a esses povos.

JUSTIFICATIVA

Um problema social urgente de nosso tempo é a questão de refugiados, de guerras e perseguições religiosas, que representa a maior crise de imigração desde a 2ª Guerra Mundial. E o Brasil tem se destacado na América Latina como país que mais recebe refugiados, em especial sírios, e muitos deles fazem parte da igreja perseguida. Dessa forma, é necessário o engajamento na recepção e adaptação dos refugiados no Brasil por parte da igreja brasileira e dos jovens presbiterianos.

É importante lembrar que a história da Igreja Presbiteriana no Brasil também foi marcada por refugiados, já que os primeiros missionários reformados a chegarem no país foram jovens huguenotes refugiados da perseguição religiosa na França.

Na Síria há cerca de 18 grupos de povos sem nenhum testemunho do Evangelho, e seria praticamente impossível alcançá-los até pouco tempo atrás.

Mas Deus, por sua graça e misericórdia, nos dá a oportunidade de agir em favor deles. Por isso, o recebimento de refugiados não cristãos, de países como a Síria, deve ser visto por nós como um cumprimento ao mandamento de Cristo, de levar o Evangelho a todos os povos e amar o próximo como a nós mesmos.

PARCERIAS

ANAJURE – Associação Nacional de Juristas Evangélicos.

Representante: Igor Sabino

MAIS – Missão em Apoio a Igreja Sofredora.

Representante: Rev. Luiz Maia

Contato: (0xx) 41. 9109. 1576

Banco Itaú: Ag.: 0937 – CC.: 44077-4

Banco do Brasil: Ag.: 1240.8 – 110.050-5

CNPJ.: 12.492.298/0001-83

METODOLOGIA

O projeto promoverá a arrecadação de fundos e mobilização das igrejas e famílias no processo de acolhimento e oração pelos refugiados em nosso país. Para tanto, iremos atuar no apoio espiritual, logístico e financeiro junto aos parceiros do projeto, conforme metodologia abaixo:

1. Abertura Oficial

1.1. Confederação Nacional de Mocidade

A abertura oficial se deu no dia 21 de maio de 2016, na comemoração dos 80 anos da Mocidade Presbiteriana em Porto Alegre.

Ações

- Lançamento da marca oficial
- Divulgação da data oficial para arrecadação financeira: 20 de junho (Dia Mundial do Refugiado)

1.2. Sinodais

Em parceria com as Federações, irão organizar uma programação, ou se utilizar de agendamento anterior, para tratar da temática acerca dos refugiados em nosso país.

AÇÕES

- **Palestra** sobre o tema de acordo com o posicionamento bíblico.
- **Participação** de membros da MAIS ou da ANAJURE no seu respectivo Estado.
- **Vídeo** temático.
- **Música** tema: Nossa canção – Gabriela Rocha e Leonardo Gonçalves.
- **Distribuição** de folders sobre o programa de acolhimento de refugiados da MAIS, a serem obtidos com a própria instituição, a fim de guarnecer nossos jovens com as informações necessárias para executar o projeto.
- **Momentos de oração** pelos refugiados;

1.3. Igrejas – UMPs locais

Estimuladas pela Sinodal, as Federações organizarão a divulgação do projeto nas igrejas locais através das suas respectivas Mocidades.

- **Estas visitas têm como objetivos:**
- **Informar** a igreja acerca das problemáticas dos refugiados em nosso País e no mundo;
- **”Desafiar”** a igreja ao compromisso de orar por esta causa;
- **Levantar** uma oferta específica para auxiliar a MAIS no acolhimento dessas famílias na sua sede em Vila Velha – ES, assim como a mudança para a nova base em Colombo, Paraná, que atenderá o triplo dos

refugiados em um terreno da Primeira Igreja Presbiteriana daquela Cidade.

- **Divulgar** o projeto de acolhimento às famílias de refugiados.

Estima-se que hoje 60% das igrejas que adotam refugiados no país, através da MAIS, são presbiterianas.

2. Recursos e acolhimento

As federações poderão repassar as doações para sua respectiva Sinodal e esta irá depositar os valores diretamente em uma conta da parceira MAIS, informando os valores à CNM.

Todas as ações realizadas, doação, acolhimento e assim por diante, deverão ser informadas à Confederação Nacional através do site oficial, a fim de que haja a contabilização final, com vistas a mensurar a dimensão da campanha realizada no intuito de fortalecer a divulgação nas regiões menos envolvidas.

3. Encerramento

Tendo em vista que muitas de nossas sinodais se encontram próximas à base de refugiados em determinadas regiões, sugere-se que o encerramento anual desta ação seja acompanhado de uma visita à base de refugiados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante de todo medo que se gerou a partir dos recentes atentados, é preciso informar que a equipe de campo da MAIS (no Oriente Médio) faz uma triagem muito específica para receber estas famílias, checando sua procedência, entrando em contato com o pastor deles na cidade de cada um, sabendo e certificando sempre que são de fato cristãos sem o perigo da infiltração.

Temos a rica oportunidade de assistir espiritual e socialmente nossos irmãos, por isso, rogamos a Deus que nos motive de maneira santa, para que em todas as coisas o seu nome seja glorificado.

3.8. VARAL SOLIDÁRIO

APRESENTAÇÃO

Tem por objetivo mobilizar jovens presbiterianos de todo o Brasil para realizarem doações de roupas a partir do método de “varais solidários” nas comunidades onde suas igrejas estejam inseridas, podendo ser realizado na própria igreja, em lugar de fácil visualização e acesso, e com ampla divulgação na comunidade.



JUSTIFICATIVA

Somos mordomos de tudo aquilo que Deus nos dá, Ele é o próprio dono e nos confia em um bom uso do que temos. Devemos ter disposição em nosso coração em doar aquilo que ainda em bom estado não nos serve mais ou tendo peças novas podemos passar para frente as antigas que ainda estão em bom estado de conservação. É importante lembrar-nos que a pessoa que recebe a doação também é imagem e semelhança de Deus, merece o melhor dentre as possibilidades e a oportunidade de escolher o que lhe agrada. Precisamos servi-los com amor e disposição, sempre tendo a certeza que é uma oportunidade do amor de Deus ser expresso e compartilhado.

METODOLOGIA

Nos últimos anos, em vários locais do país, realiza-se ações de doação de roupas no formato de “varal solidário”. Neste formato, um varal é montado em algum lugar da cidade com livre acesso, onde pessoas que tenham roupas para doar, penduram as peças no varal para que aqueles que necessitem dessas peças de roupas, possam recolhê-las. Esse tipo de ação facilita a destinação das roupas para quem quer doar e, ao mesmo tempo, facilita o acesso de quem precisa e não tem onde conseguir.

Apesar de ser considerada uma atividade pontual, esta não precisa necessariamente se resumir a um único momento, o de doação, devendo ser planejada antecipadamente às coletas de tais peças, se assim a demanda indicar. É importante lembrar que em algumas cidades, as igrejas se mobilizam para a doação não apenas de peças de roupa, mas também de calçados, cobertores, mochilas e outros.

Vale a pena fazer o diagnóstico, mesmo que breve, da comunidade a ser atendida, pois em muitas, encontramos considerável número de recém nascidos

necessitando do vestuário básico, além de outros casos que podem ser vistos antecipadamente.

E lembre-se, ajudar ao próximo, não diz respeito aquilo que você pode dar do que lhe sobra, mas sim à necessidade do outro. Se algo não lhe servir, por estar “velho” o suficiente que não possa usar, tão pouco servirá àquele que deve ser amado como a ti mesmo.

AÇÕES

Processo de organização das roupas:

Esse trabalho deve ser feito dias antes do evento, a fim de organizar e operacionalizar o trabalho no dia.

- Disponha tempo hábil para arrecadação, para que a seleção das peças possa ser feita;
 - Junte toda arrecadação em um único local, isso evita que o trabalho seja feito e refeito;
 - Separe as roupas por qualidade: Está em mau estado? Tem furos, manchas e rasgos?
 - Tire aquelas que respondem com sim às perguntas anteriores. Você pode até achar que uma peça está boa ‘apesar’ do furo ou mancha, mas lembre-se que a doação será para uma população que pode não ter o recurso para remendar ou repintar;
 - Selecione as peças boas e úteis. Em uma região de muito calor você precisará de poucas peças de frio, por exemplo;
 - Elimine as peças desqualificadas. Não tenha dó de jogar fora, se não estiver em bom estado não adianta passar pra frente. Isso pode até desmerecer o trabalho que está sendo feito no dia da ação e essas roupas não serem levadas de toda forma. Se necessário tenha mais tempo de arrecadação;
 - Evite: roupas íntimas, roupas de propaganda de igrejas, uniformes. Jogue fora.
 - As peças ficaram muito tempo guardadas? Estão com mau-cheiro? Deixe-as abertas, espirre com um borrifador água misturada com um pouco de amaciante sobre elas, não precisa deixar molhadas. Deixe secar e depois dobre. Se houver tempo e equipe para esse procedimento, faça, se não passar pro próximo passo.
 - Dobre as peças e separe por sexo, idade e parte que veste. Veja a partir das doações que recebeu e do público alvo; não tem necessidade de separar por tamanho; todas infantis podem ficar juntas separadas apenas por sexo.
- Sugerimos:
- Feminina/parte de cima: blusa, camiseta, moletom, pijama.
 - Feminina/parte de baixo: calça, short, saia, vestidos.
 - Masculina/parte de cima: camisa, camiseta, moletom.
 - Masculina/parte de baixo: calça, bermuda, terno.

- Infantil: menina
- Infantil: menino
- Bebês (ambos os sexos juntos)
- Objetos de casa e utensílios.
- No dia da doação tenha espaço para colocar as peças expostas mediante a separação feita com placas indicando o que são. Pode ser em cabides ou dobradas sob mesas.
- Se houver muitas peças não tem necessidade de expô-las todas de uma vez, a equipe pode ir repondo à medida que as peças vão saindo. Isso evita que o balcão fique bagunçado.
- A equipe pode limitar a quantidade de peças que cada pessoa pode pegar, isso permite que mais pessoas sejam beneficiadas. Por exemplo, sendo 10 peças no total, a pessoa pode escolher entre as opções que prefere levar. Se necessário, também é possível determinar quanto tempo a pessoa pode ficar no espaço escolhendo suas peças. Isso em caso de um evento de grande alcance e muita procura.
- Entregue uma mensagem do Amor de Deus junto com as roupas, pode ir dentro da sacola onde a pessoa irá levar o que escolheu ou entregar na saída. Podem ser cartões prontos com mensagem evangelística ou elaborados pelo evento com uma igreja de referência para a pessoa buscar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na epístola de Tiago, encontramos a descrição de um verdadeiro praticante da palavra. Nesse sentido, somos admoestados que tal prática leva consigo refrear a língua; visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo. Em contrapartida, vemos que aquele que não considera atentamente a lei perfeita do Senhor, engana-se a si mesmo.

Não sejamos como tolos, que vivem a enganar-se, mas sim como ouvintes praticantes que exercem uma ação piedosa e obediente que glorifica a Deus no serviço ao próximo.

Registre as ações e compartilhe nas redes sociais identificando com a # (hashtag) #UMPVaralsolidário

3.9. VAKINHA UMP

APRESENTAÇÃO

Criada em 2021 com a campanha “Ajude uma família haitiana” a "Vakinha UMP" é um projeto que se propõe a realizar uma campanha de arrecadação de recursos para uma causa específica e com isso trazer socorro ao nosso próximo. Uma meta é estabelecida e engajamos a juventude presbiteriana a contribuir para a diminuição do sofrimento desses irmãos necessitados. As causas podem ser diversas, como: refugiados que precisam de ajuda, famílias desabrigadas por catástrofes naturais, missionários que precisam de sustento, apoio a projetos sociais parceiros da IPB, e diversas outras situações onde podemos demonstrar de forma prática o amor aos nossos irmãos.



JUSTIFICATIVA

Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros (Filipenses 2:4)

Em sua carta aos Filipenses, o apóstolo Paulo nos exorta ao amor fraternal e à humildade. Durante toda a Escritura Sagrada somos chamados a dispensar amor e serviço pleno ao próximo, em obediência aos mandatos do Senhor. Com isso em mente, a UMP criou este projeto visando trazer alívio aos nossos irmãos necessitados

METODOLOGIA

A primeira campanha iniciou-se em conjunto com outro projeto da UMP, já existente há vários anos, chamado “Somos Todos Peregrinos”, cuja proposta é utilizar nosso sistema federativo como instrumento para amparar refugiados em nosso país. Através da união desses dois projetos nasceu a "Vakinha UMP - Somos todos peregrinos: Ajude uma família haitiana!", que teve início durante o DJP do presente ano (2021), com o intuito de ajudar uma família de refugiados do Haiti no Brasil.

O primeiro passo para estruturar a campanha é decidir a meta que será buscada alcançar e um tema para ela. As causas podem ser diversas, tais como:

- refugiados que precisam de ajuda,
- famílias desabrigadas por catástrofes naturais,
- missionários que precisam de sustento,
- apoio a projetos sociais parceiros da IPB,
- e diversas outras situações onde podemos demonstrar de forma prática o amor aos nossos irmãos.

Após a campanha ser definida é importante definir um prazo de encerramento para que ela finalize.

Uma conta bancária também é definida para receber as doações efetuadas

Após todos os dados levantados, deve ser feita uma divulgação massiva para que todos colaborem com essa campanha.

Após o prazo de encerramento da campanha o valor arrecadado deve ser revertido para o fim estipulado e uma nova campanha pode ser desenvolvida.

ACÕES

Você pode doar das seguintes formas:

Pic Pay: @umpoficial

Transferência:

Conta CNM

Igreja Presbiteriana do Brasil

CNPJ: 00.118.331/0002-01

Agência: 0083-3

Conta corrente: 25000-7

Banco do Brasil - 001

OBS.: Enviar o comprovante à Renata, Tesoureira da CNM, no WhatsApp: (24) 99906-8490

Também pode realizar campanhas na sua igreja, federação ou sinodal para que todos cooperem com essa causa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje várias famílias, parte do Corpo de Cristo como nós, estão necessitando de algum socorro imediato que pode ser sanado ou minimizado com a ajuda da UMP.

Se um membro do corpo sofre, todos os membros padecem com ele. Sendo assim, sentimos a dor desses nossos irmãos haitianos e objetivamos contribuir para o socorro desses irmãos que tanto precisam de ajuda.

Unamos nossas forças neste mesmo propósito e, se Deus assim permitir, poderemos juntos obedecer ao Senhor, não apenas ao cuidar somente de nós mesmos, mas também dos interesses de nossos irmãos!

3.10. SALVOS PELO SANGUE

Doação de Sangue e Cadastro de Medula Óssea

APRESENTAÇÃO

A Campanha de Doação de Sangue já existe desde 2010, e tem como objetivo ampliar a participação dos jovens na sociedade como doadores de sangue e medula óssea. A doação apesar de ser um ato simples, ainda é pouco realizada, muitas vezes por falta de conhecimento ou por receios do procedimento que podem ser sanados ou minimizados quando feito em parceria com outros jovens.



A Campanha se intitula SALVOS PELO SANGUE trazendo à memória o suficiente sacrifício de Jesus na Cruz para nos salvar, e pelo qual temos o compromisso de servirmos e ajudarmos os que precisam, e de forma singela, a doação de sangue e medula óssea pode salvar vidas.

A divulgação acontece nas mídias sociais, na Revista da Mocidade e no site www.ump.org.br, com o intuito de incentivar os jovens a participarem.

METODOLOGIA

Cabe à Sinodal, Federação, UMP local promover e organizar a ação que poderá acontecer em um hemocentro ou com a disponibilização de um centro móvel de doação em uma igreja, escola, praça.

As doações poderão ocorrer durante todo ano. Em períodos específicos se intensificarão a divulgação da Campanha com o intuito de mobilizar maior número de jovens a serem doadores. Anote as seguintes datas:

- a) Período pré-feriado de Carnaval – período em que se tem uma redução nos estoques dos Bancos de Sangue pela redução nas doações. Iniciará no mês de Janeiro, simultânea à Campanha de Oração.
- b) Mês de Maio – durante o mês em que se comemora o Dia do Jovem Presbiteriano incentivaremos os jovens presbiterianos a doarem, sendo o dia 17 de maio de maior mobilização, o Dia SS (Salvos pelo Sangue).
- c) Mês de Outubro – 30 dias antes da Conferência Teológica *Reforma Jovem*, em comemoração ao mês da Reforma Protestante.

- d) Registre a ação, seja coletiva ou individual com foto ou filmagem e publique nas mídias sociais identificando com # (hashtag) *#Salvos pelo Sangue #DiaSS*

1. Informações sobre a doação de sangue

O que preciso para doar?

- Ter idade entre 18 a 68 anos, se 16 e 17 anos apresentar consentimento formal do responsável legal.
- Ter peso mínimo de 50kg;
- Apresentar documento com foto, válido em todo território nacional.

Recomendações para o dia da doação:

- Nunca doe sangue em jejum;
- Repouse no mínimo 6 horas na noite anterior à doação;
- Não ingira bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores;
- Evite alimentos gordurosos nas 3 horas antecedentes à doação;

Quem não pode doar?

- Quem teve diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade;
- Mulheres grávidas ou amamentando;
- Pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue como AIDS, hepatite, sífilis e doença de chagas;
- Usuários de drogas;

O que acontece com o meu sangue doado?

Todo sangue doado é separado em diferentes componentes (hemácias, plaquetas e plasma) e assim poderá beneficiar mais de um paciente com apenas uma unidade coletada. Os componentes são distribuídos para os hospitais da cidade para atender aos casos de emergência e aos pacientes internados.

Onde doar?

Você pode levar toda sua galera até os bancos de sangue ou levar o ônibus do hemocentro de sua cidade até a sua galera.

Fonte: INCA, BRASIL – MS.

2. Informações sobre doação de medula óssea

Para doar é preciso ter entre 18 e 54 anos de idade e gozar de boa saúde.

Para se cadastrar, o candidato a doador deverá procurar o hemocentro mais próximo de sua casa, onde será agendada uma entrevista para esclarecer dúvidas a respeito das doações e, em seguida, será feita a coleta de uma amostra de sangue (10 ml) para a tipagem de HLA (características genéticas importantes para a seleção de um doador).

Os dados do doador são inseridos no cadastro do REDOME e, sempre que surgir um novo paciente, a compatibilidade será verificada. Uma vez confirmada, o doador será consultado para decidir quanto à doação.

O transplante de medula óssea é um procedimento seguro, realizado em ambiente cirúrgico, feito sob a anestesia geral, e requer internação de, no mínimo, 24 horas.

Fonte: INCA, BRASIL – MS.

3.11. ATÉ O ÚLTIMO FIO

Doação de Cabelos



Poucas pessoas sabem, mas é possível doar os cabelos para confecção de perucas, que serão cedidas à mulheres e crianças no tratamento de câncer ou vítimas de escarpelamento por acidentes com motor de pequenas embarcações. Em ambos os casos, além da própria situação da doença ou do acidente, o tratamento afeta de forma considerável a parte psíquica e emocional das pacientes, reduzindo a autoestima e conseqüentemente o convívio social desses pacientes. As perucas vêm auxiliar nesse processo de recuperação, dando-lhes novas perspectivas a respeito da sua situação e melhorando a relação com o seu círculo social.

Para doar o cabelo, cada instituição tem suas especificações, mas normalmente o cabelo precisa ter no mínimo 20cm, estar limpo e seco, e pode ser de qualquer tipo (liso, crespo, ondulado), e possuir ou não tintura ou química.

Seguem algumas instituições que recebem doações de cabelo:

a) Cabelegria

É uma ONG (CNPJ 20.000.573/0001-22.) localizada em São Paulo e em parceria com uma cabeleireira confecciona perucas que são doadas às crianças com câncer. Pode-se entrar em contato pelo Facebook ou pelo site www.cabelegria.com.br

Avenida Parada Pinto, 3420, Bl. 06, Ap. 33

Vila Nova Cachoeirinha - São Paulo – SP CEP: 02611-001

b) Instituto Neo Mama de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama

Avenida Coronel Joaquim Montenegro, 345, Santos-SP

CEP: 11035-003

Tel: (13) 3223-5588

neomama@cancerdemama.com.br

neomama@neomama.org.br

c) Ciranda da Esperança – Associação dos Amigos das Crianças com Doenças Hematológicas e Oncológicas - AACDHO

Telefone (41) 3078-1161

Celular (41) 9185-1603

cirandadaesperanca@gmail.com

[facebook.com/AssociacaoCirandaDaEsperanca](https://www.facebook.com/AssociacaoCirandaDaEsperanca)

d) Atitude na Cabeça

Atitude na Cabeça é um projeto voltado para arrecadações de perucas, cabelos, lenços, chapéu, turbantes, bonés, boinas e etc.

Rua Francisco Rocha nº1544 - Bigorrilho - Curitiba – PR

CEP: 80730-390

Telefones: (41) 9661-9015 (TIM) - (41) 9146-1383 (OI)

Email: atitudenacabeca@gmail.com

e) Santa Casa de Misericórdia em Belém – Espaço Acolher

O Espaço Acolher é uma extensão do Hospital Santa Casa de Misericórdia que oferece suporte às vítimas de escarpelamento dando-lhes suporte de com uma equipe multiprofissional composta por pedagogos, psicólogos, professores que auxiliam no processo de reiteração dessas mulheres e crianças no convívio social.

Santa Casa: 0xx91 4009-2200

Espaço Acolher: 0xx91 98146-9047 (Luzia)

f) Por Amor às Ribeirinhas – mulheres vítimas de escarpelamento.

Enviar a doação de cabelo para Av. Almirante Wandenkolk, Vila Duarte, nº 22. Bairro Umarizal. CEP: 66055-220. Belém- PA

g) Banco de Perucas Laço Rosa

Rua Desembargador Isidro, 18, Sala 910, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP:
20521-160. Telefone: (21) 7974-8504

h) Instituto Mário Penna

Rua Guaicuí, 20 / 15 andar, Cidade Jardim, CEP: 30380-380, Belo
Horizonte (MG). Telefone: 0800 039 1441

i) Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer do Hospital

Santa Rita de Cássia - Avenida Marechal Campos, 1579, Santa Cecília,
CEP: 29043-260, Vitória (ES). Telefone: (27) 3334-8058

j) ONG dos Ribeirinhos Vítimas de Acidente Motor (Orvam) - Avenida

João Paulo II, Lote 134, Castanheira, Cep 66645-240, Belém (PA).
Telefone: (91)3231-1177. Email: contato@orvam.ogr.br

k) Hospital do Câncer de Uberlândia (MG)

(34) 3291-6100

l) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Voluntárias

(11) 3893-2059

m) Hospital de Câncer de Barretos (SP)

(17) 3321-6600

n) Banco de Perucas de Xanxerê (SC)

(49) 3433-7444

4.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lembremos sempre que fazemos parte da igreja redimida pelo único e suficiente sacrifício, e essa é a nossa motivação para a prática de justiça no mundo, Cristo. Por isso, devemos entender que Responsabilidade Social vai além de uma ação momentânea. Diz respeito a uma vida no exercício da misericórdia e amor ao próximo. Firmados no Senhor da igreja, desejamos que nossos esforços estejam em satisfazer mais as necessidades do próximo do que as nossas.

Que possamos servir ao nosso Deus e glorificá-lo também no serviço ao próximo, a nossa comunidade, transmitindo o amor a nossa sociedade, transformando assim o nosso país. Sejam agentes de transformação nas mãos do nosso Pai.

Compartilhe as ações que sua UMP realizar. Dúvidas, sugestões e textos sobre as ações poderão ser enviados para o email da Secretaria de Responsabilidade Social da CNM responsabilidadesocial@ump.org.br

Deus os abençoe!

Secretaria de Responsabilidade Social
Confederação Nacional de Mocidade
Gestão 2022-2026